

## Trabalhos Científicos

**Título:** Óbito Precoce Devido A Complicações Iatrogênicas Na Uti Neonatal

**Autores:** DAYANNE NUNES JERONIMO (UNIT-AL), STEPHANNY ISABELLY PESSOA NERI DE ARAUJO (UNIT-AL), LARA AMARAL SANTOS CUNHA (UNIT-AL), RENATA ARAUJO CARDOSO (UNIT-AL), LARISSA FRAZAO TORRES (UNIT-AL), LAILA FONTAN SOARES (UNIT-AL), MARIANA DO SACRAMENTO CHAGAS (UNIT-SE)

**Resumo:** Introdução: Mortalidade neonatal precoce é definida como probabilidade de morte antes de 7 dias completos de vida e é responsável por mais da metade de óbitos ocorridos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Costuma ser relacionado à qualidade dos serviços de atenção fornecidos, por representar o maior percentual de causas de óbitos evitáveis. Ademais, a identificação concreta de danos causados nesse âmbito continua sendo um problema para a maioria das instituições médicas, mesmo em países desenvolvidos do mundo. Objetivo: Analisar as principais complicações iatrogênicas responsáveis por óbito precoce na UTIN. Metodologia detalhada: O estudo trata-se de uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados eletrônicas PubMed e Scielo com artigos publicados entre 2015 e 2020. Os seguintes termos foram pesquisados “early death in neonatal intensive care unit” e Iatrogen and neonatal intensive care unit”, obtendo-se 354 resultados para o primeiro e 87 para o segundo sendo utilizados cinco artigos, seguindo critérios de relevância e melhor descrição das informações. Resultados: Dentre as principais causas de óbito devido a complicações iatrogênicas, infecção, é a mais comum em recém-nascidos, evoluindo na maioria das vezes para a sepse devido a imaturidade e vulnerabilidade conferida pela relativa deficiência do sistema imune. Não obstante, o uso exagerado de medicamentos, ventilação mecânica, como a falha na extubação, a extubação acidental e a perda de cateter vascular, no que se trata de cateteres intravenosos foram majoritariamente provenientes de fatores humanos. Por estar diretamente relacionado aos serviços assistenciais prestados, isso requer sistemas de saúde responsivos, equipados com produtos de qualidade e equipes bem treinadas e especializadas. Conclusão: Portanto, mediante os dados relatados, grande parte dos estudos recomendam treinamentos e educação continuada para as equipes envolvidas no cuidado ao recém-nascido e sistema médico informatizado, além de avaliação precoce e especializada na prevenção dos casos.